

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DA ANATOMIA

THAIANE TESTA¹; PATRICIA SETTI²; TAÍS DE ARAÚJO³; MARIA TERESA DODE⁴

¹Universidade Católica de Pelotas – thaiane.testa@sou.ucpel.edu.br

²Universidade Católica de Pelotas – patricia.setti@sou.ucpel.edu.br

³Universidade Católica de Pelotas – tais.araujo@sou.ucpel.edu.br

⁴Universidade Católica de Pelotas – maria.bicca@sou.ucpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Com o intuito de unir técnicas em educação e ensino sobre o corpo humano, surgiu, na Universidade Católica de Pelotas, o projeto Descomplicando a Anatomia. Esse projeto tem como um dos objetivos desenvolver materiais alternativos que sejam aliados no aprendizado e possam ser utilizados em diferentes níveis da educação.

Somado a isso e respeitando os valores extensionistas, o Descomplicando a Anatomia pretende transpor os muros da universidade, levando as ferramentas desenvolvidas para a utilização da comunidade. Estima-se que este projeto atinja todos os cursos do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Católica de Pelotas, além de atingir cerca de 1000 estudantes das redes públicas e privadas do município de Pelotas.

Internamente o projeto se divide em quatro frentes: acervo, materiais, redes sociais e criativos. Cada uma dessas trabalha de forma independente, mas em correspondência com as outras. Nesse sentido, a frente “materiais” tem como objetivo produzir ferramentas físicas e digitais, com base na faixa etária e nível educacional para qual se destinam, sob demanda ou por produção espontânea.

A produção de materiais didáticos tem uma função integradora entre professor, aluno e conteúdo do trabalho exposto. Assim, quanto maior a integração do aluno com o recurso de produção do conhecimento, mais ampla será a aprendizagem. Em consonância com ELIZONDO-OMANA (2005), o projeto atua de maneira a criar novas formas de promover o aprendizado, utilizando da criatividade para produzir esses meios.

2. METODOLOGIA

Primeiramente, o projeto Descomplicando a Anatomia foi dividido em grupos. O primeiro ficou responsável por uma conta no “Instagram”, o segundo por criar materiais lúdicos e didáticos para a educação escolar, o terceiro ficou com a responsabilidade de catalogar e digitalizar o acervo de peças anatômicas da Universidade e o quarto grupo ficou com a missão de elaborar criativos, como animações, vídeos e eventos.

Para manter a adequada comunicação entre os integrantes de cada grupo e com os demais grupos, são realizadas duas reuniões online semanais: um encontro do grupo e um encontro com todas as equipes. Além disso, cada integrante deve preencher uma planilha com seus horários dedicados ao projeto e suas atividades realizadas, sendo a carga horária variante de 10h ou 20h.

O presente trabalho diz respeito à frente responsável pela elaboração de materiais lúdicos e didáticos para a educação escolar. Para criar tais materiais, foi feito um planejamento e pretende-se realizar um levantamento das principais necessidades da comunidade escolar por meio de pesquisas com os diretores e professores das escolas. Após isso, organizar um fluxograma com a logística da

realização dos materiais, além de oficinas e palestras online com os assuntos mais recorrentes, bem como com as instruções de uso do material entregue.

Devido à pandemia de Covid-19, ainda não foi possível realizar o levantamento das principais demandas, mas já foi iniciado a produção de um material didático que visa despertar e aumentar o interesse de estudantes do ensino fundamental, facilitando o aprendizado, principalmente por associação.

O material em questão trata-se de um livro digital chamado "Anatomia para Crianças", contendo histórias em quadrinhos e atividades de fixação de conhecimento. Assim, o material didático em questão busca estimular o raciocínio das crianças, dosando o aprofundamento científico compatível com a população alvo. O livro irá auxiliar no desenvolvimento das habilidades necessárias para a compreensão dos conceitos básicos anatômicos, fornecendo uma visão geral sobre a anatomia e preparando as crianças para compreender as correlações dos sistemas e órgãos que compõe o corpo humano.

O livro está sendo produzido na plataforma Canva: um editor gráfico que permite criar artes de forma fácil a partir de modelos prontos ou criando os próprios arquivos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

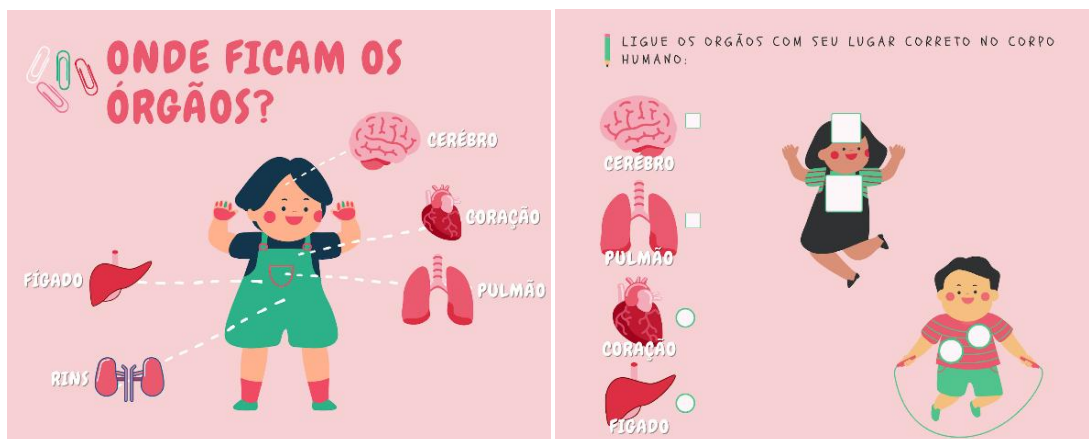
Transformar o conhecimento científico em objeto a ser ensinado, subentende-se transformá-lo em um objeto didático, o que, portanto, demanda várias etapas da produção: identificação do público alvo, método de ensino, tema a ser abordado, processo de produção do objeto e conclusão do mesmo.

Dessa forma, pode-se dizer que o resultado obtido até o momento é parcial, visto que a produção do livro "Anatomia para Crianças" se encontra em desenvolvimento, com previsão de finalização para os próximos meses e será disponibilizado gratuitamente na forma digital para educadores infantis.

Após a conclusão do material proposto, acredita-se que os resultados serão satisfatórios, uma vez que a didática é simples e fácil de ser aplicada e difundida.

Figura 1: Parte do livro digital "Anatomia para Crianças"





4. CONCLUSÕES

Consideramos de suma importância a construção do conhecimento, através de atividades interdisciplinares, que estimulem a criatividade e o interesse, principalmente no público infantil, pois é nessa faixa etária que as crianças aprendem através de uma perspectiva construtivistas, de curiosidade, de descoberta, de investigação. A simples percepção de que estão aprendendo sobre a realidade que os cerca, transforma o ensino em algo prazeroso e significativo. Assim, é imperioso que, os professores repensem cada vez mais, sobre as práticas adotadas para o ensino, visando instituir novas estratégias que despertem o interesse dos alunos, pois elas influenciarão diretamente no processo de ensino e aprendizado dos estudantes.

Dada importância de unir novas técnicas para o aprendizado do corpo humano, conclui-se que é imperioso repensar nas práticas adotadas para o ensino, já que essas influenciam diretamente o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

Espera-se que o material didático em construção possibilite a compreensão do conteúdo anatômico proposto, resultando numa aprendizagem significativa e permitindo um intercâmbio de experiências, as quais contribuirão para um conhecimento mais efetivo do ensino da anatomia nos diferentes níveis de escolaridade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ELIZONDO-OMANA, R. E.; GUZMAN-LOPEZ, S.; GARCIA-RODRIGUEZ, M. A. **Dissection as a Teaching Tool: Past, Present, and Future**. Anat Rec (Part B: New Anat), 285B, 2005.
- VIEIRA DE LIMA SANTOS, I.L., COELHO DA SILVA, C.R. **O estudo da Anatomia Simples e Dinâmica 3**. Editora Atena, 2019.
- LIA, C.F; COSTA, J.P; MONTEIRO, K.M.N. A produção de material didático para o ensino de História. **Revista Latino-Americana de História**. São Leopoldo, v.2, n.6, p.40-51, 2013.